

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CVII: DESCRIÇÕES DE CINCO ESPÉCIES NOVAS ADICIONAIS DA REPÚBLICA DO EQUADOR (Hemiptera)¹

JOSE CÂNDIDO DE MELO CARVALHO * e ITALA DA PENHA GOMES **

Museu Nacional, Rio de Janeiro, Guanabara

(Com 8 figuras no texto)

O presente trabalho consta das descrições de 5 espécies novas adicionais da República do Equador, coletadas pelo primeiro autor em 1962, durante sua visita àquele país, e pelo colega chileno Luiz F. Peña, em 1965, que gentilmente nos cedeu o material para estudo.

Os desenhos que ilustram o trabalho são de autoria dos desenhistas Paulo Wallerstein e Ana Sueli Baldas.

DERAEOCORINAE — CLIVINEMINI

Admetus sulinus sp. n.

(Figs. 1-4)

Caracterizada pela sua coloração, dimensões e genitália do macho.

Macho — Comprimento 5 mm, largura 2 mm. *Cabeça*: Comprimento 0,6 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,49 mm. *Antena*: Segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,3 mm; III, 0,9 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: Comprimento 1,2 mm, largura na base 1,5 mm.

Coloração geral lúteo e marrom-escuro. Cabeça, região posterior do disco do pronoto, escutelo, hemi-élitros e pernas marrom-escuros; parte anterior, laterais e extrema base posterior do pronoto, região inferior, lutescentes (em alguns exemplares, pronoto completamente lutescente); antenas negras; tíbias mais claras para o ápice; porção mediana do mesosterno enegrecidas.

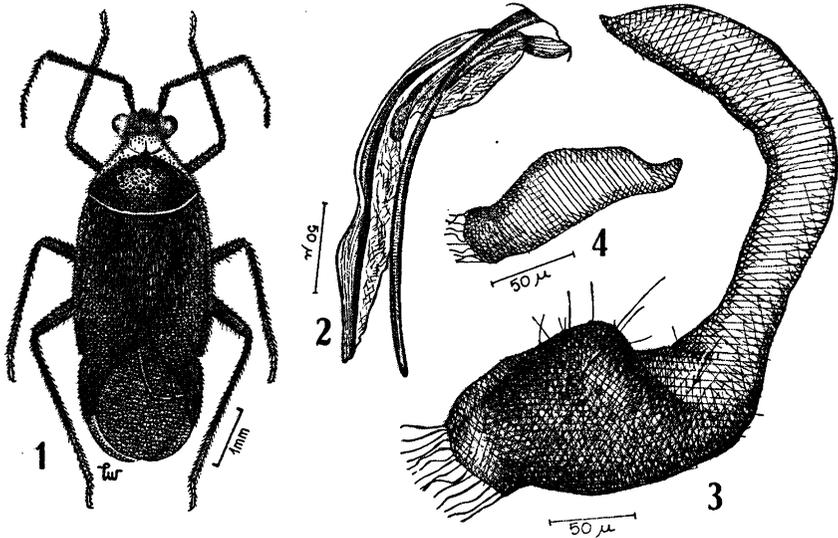
¹ Recebido para publicação a 7 de novembro de 1968.

* Chefe de Pesquisas do Conselho Nacional de Pesquisas.

** Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

Pilosidade fina, densa e semi-erecta, pronoto fortemente pontuado, membrana com pilosidade muito fina e curta, visível com luz indireta, provida de pequena mancha pálida junto ao ápice do cúneo; cúneo com fratura larga, margem externa ligeiramente arredondada, rostró atingindo o meio do mesoterno.

Genitália: Vesica (fig. 2) com um lobo membranoso esclerosado de um lado e um espículo alongado, cilíndrico. Hárpago esquerdo (fig. 3) muito maior que o direito, falciforme com lobo basal revestido de cerdas. Hárpago direito (fig. 4) simples, afilado para a ponta.



Admetus sulinus sp. n. — Fig. 1: Macho, holótipo; fig. 2: vésica; fig. 3: hárpago esquerdo; fig. 4: hárpago direito.

Fêmea desconhecida.

Holótipo — Macho, Catamayo, III-65, L. F. Peña col., na coleção do primeiro autor. *Parátipos*: Três machos, mesmas indicações do holótipo e na coleção do Museu Nacional.

Esta espécie se diferencia de *Admetus fimbriatus* Distant, 1883 (Biol. Cent. Amer., Rhynch. 1 : 250, pl. 25, fig. 10) pela coloração uniforme da antena e dos fêmures e pela estrutura da genitália do macho.

BRYOCORINAE — BRYOCORINI

Eccritotarsus ecuadorensis sp. n.

(Fig. 5)

Caracterizada pela coloração, dimensões e genitália do macho.

Macho — Comprimento 5 mm, largura 1,9 mm. *Cabeça*: Comprimento 0,3 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,30 mm. *Antena*: Segmento I, comprimento

0,4 mm; II, 1,1 mm; III, 0,3 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: Comprimento 0,9 mm, largura na base 1,3 mm.

Coloração geral preta com manchas hialinas, pedunculo antenal, região do cório e embólio (exceto extrema base), região apical externa do cório e região basal externa do cúneo, membrana (exceto veias), base dos fêmures hialinos;

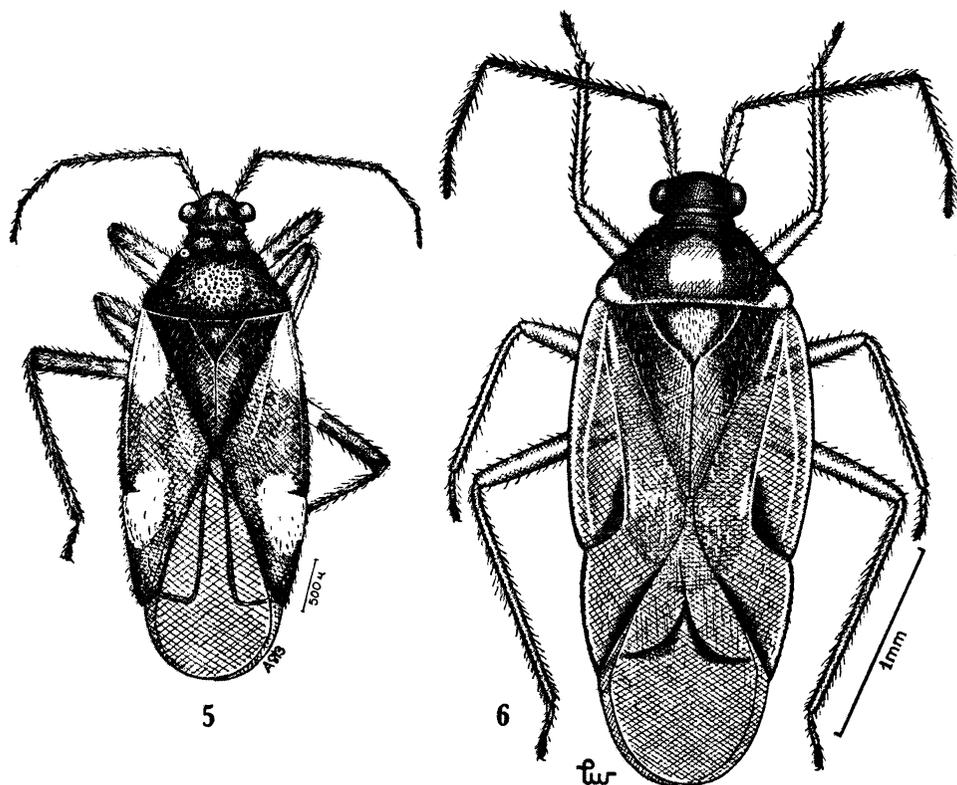


Fig. 5 — *Eccritotarsus ecuadorensis* sp. n., macho, holótipo; fig. 6 — *Monalocoris neotropicalis* sp. n., fêmea, holótipo.

região mediana do cório tendendo ao marrom-escuro. O exemplar estudado acha-se montado em cartão, impedindo a visibilidade da região esternal e do abdômen.

Características morfológicas idênticas para o gênero.

Fêmea desconhecida.

Holótipo — Macho, Tandapi, 1300/1500 m, VI-65, L.F. Peña, col. Na coleção do primeiro autor.

Esta espécie se aproxima de *Eccritotarsus nigrocruciatu*s Stål, 1860, diferenciando-se da mesma pela coloração das pernas e pelas manchas pálidas dos hemi-élitros, que possuem outro formato.

Monalocoris neotropicalis sp. n.

(Fig. 6)

Caracterizada pela sua coloração e dimensões.

Fêmea — Comprimento 4,2 mm, largura 1,5 mm. *Cabeça*: Comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,26 mm. *Antena*: Segmento I, comprimento, 0,4 mm; II, 1,1 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,2 mm. *Pronoto*: Comprimento 0,6 mm, largura na base 1,1 mm.

Coloração geral preta e amarelo-hialina ao citrino. Cabeça (exceto vértice em alguns exemplares), colar, pronoto, exceto ângulos posteriores, extrema margem basal e faixa mediana longitudinal no disco atingindo para frente a região mediana dos calos, ângulos basais do escutelo, região basal do clavo, comissura claval finamente (em alguns exemplares), faixa curva no ápice da veia radial, no cório atingindo o ápice do embólio e do exocório, extrema margem externa do embólio e do cúneo, margem interna do cúneo (bem marcada na metade apical) e veias da membrana, pretos ou enfuscados; 1.º segmento da antena pálido-amarelado; segmento II, III, IV, negros. Lado inferior negro; pernas incluindo as coxas, pálido-amareladas; fêmures posteriores com anel no 1/3 apical e tíbias posteriores escuras. Rostro pálido-amarelado. Abdome tendendo ao marrom, mais claro na região dos tergitos.

Cabeça e pronoto brilhantes, pilosidade curta e semi-erecta, embólio muito alargado, veia radial bem marcada.

Macho desconhecido.

Holótipo — Fêmea, Troya, 2900 m, VI-65, L.F. Peña, col. *Parátipos*: 1 fêmea, mesmas indicações do holótipo; 3 fêmeas, Zamora, III-65, L. F. Peña, col.

Diferencia-se de *Monalocoris pallidiceps* Reuter, 1907 e *Monalocoris eminus* (Distant, 1893), pela sua coloração e dimensões.

ORTHOTYLINAE — ORTHOTYLINI

Paraproba singularis sp. n.

(Fig. 7)

Caracterizada pela sua coloração e dimensões.

Fêmea — Comprimento 5,8 mm, largura 1,4 mm. *Cabeça*: Comprimento 0,4 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,34 mm. *Antena*: Segmento I, comprimento, 0,4 mm; II, 1,7 mm; III, 0,9 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: Comprimento 0,6 mm, largura na base 1,1 mm.

Coloração geral preta e hialina brilhantes; cabeça (exceto mancha clara no vértice em um exemplar), pronoto exceto faixa transversal na margem posterior, mesoscuto, escutelo exceto ápice, mancha negra sub-basal no clavo, (inexistente num exemplar) mancha sub-apical no exocório, margem do cúneo e veias da membrana, pretos ao marrom-escuro; antenas negras (em 2 exemplares segmento I claro, com faixa longitudinal escura superiormente). Lado inferior negro e pálido-amarelado; rostro, coxas (exceto mancha no extremo basal, em

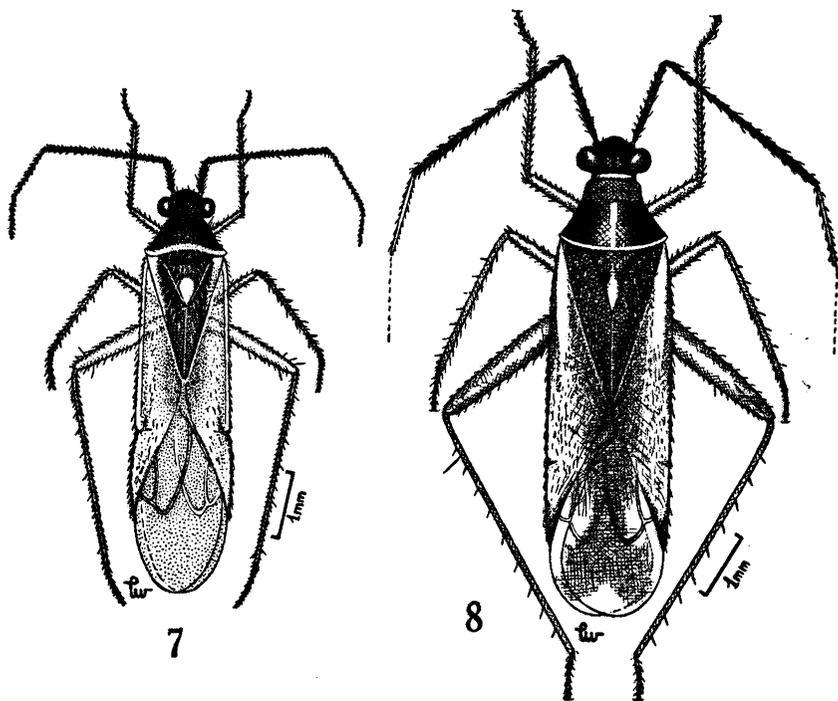


Fig. 7 — *Paraprobe singularis* sp. n. fêmea, holótipo; fig. 8 — *Garganus magnus* sp. n., fêmea, holótipo.

um exemplar); abdome inferiormente, exceto margens laterais e extremo ápice, fêmures, exceto mancha sub-apical no fêmur anterior e duas manchas no mediano e duas manchas maiores, sub-apical e mediana, no posterior, tíbias (exceto as posteriores, em alguns exemplares), pálido-amarelados.

Corpo alongado, delgado, pilosidade semi-erecta, cúneo bastante mais longo que largo na base, pronoto liso.

Macho — Mesmas indicações que a fêmea. Inutilizado.

Holótipo — Fêmea, Loja, III-65, L.F. Peña, col. *Parátipos*: um macho e duas fêmeas, Quito, IX-62, J.C.M.C., col., na coleção do primeiro autor.

Diferencia-se de *Paraprobe fasciata* Distant, 1884, pela ausência de mancha negra transversal no cório, pela coloração do escutelo, do clavo e pelo seu maior tamanho.

MIRINAE — MIRINI

Garganus magnus sp. n.

(Fig. 8)

Caracterizada pela sua coloração e dimensões.

Fêmea — Comprimento 7 mm, largura 2 mm. *Cabeça*: Comprimento 0,6 mm, largura 1 mm, vértice 0,38 mm. *Antena*: Segmento I, comprimento 1,1 mm; II, 3 mm; III, 0,9 mm; IV, mutilado. *Pronoto*: Comprimento 0,9 mm, largura na base 1,5 mm.

Coloração geral pálido-amarelada com áreas negras ao marrom-escuro; cabeça negra, antenas com segmento basal pálido, II segmento antenal negro, III, pálido, negro no extremo ápice, IV mutilado; pronoto com colar e faixa longitudinal mediana atrás dos calos e extrema margem posterior, pálidos; lado do disco atrás dos calos, marrom-escuro ao preto; escutelo marrom, ápice e 1/3 basal da linha mediana, pálidos; hemi-élitros pálido-amarelados, com áreas marrons, clavo e região comissural do cório mais escuros, cúneo pálido na metade apical; membrana fusca, com mancha clara junto ao ápice do cúneo. Lado inferior pálido-amarelado, região lateral do esterno e do abdome, negros, pernas inclusive as coxas pálido-amareladas, fêmures posteriores enfuscados para o ápice, tibia com 2 anéis apagados mais claros, rostró claro, de ápice escuro.

Corpo alongado, pronoto rugoso, vértice sulcado no meio, pilosidade semi-erecta, cúneo cerca de duas vezes mais longo que largo na base: segmento II da antena engrossado para o ápice; pernas posteriores longas e delgadas.

Macho desconhecido.

Holótipo — Fêmea, Loja, Zamora, 2000/2500 m, III-65, L.F. Peña col. Na coleção do primeiro autor.

Diferencia-se das demais espécies do gênero pelo seu porte maior, pela coloração e comprimentos dos segmentos da antena.

SUMMARY

This paper contains the description of five new species of Hemiptera, Miridae, from Ecuador, as follows: *Admetus sulinus* sp. n., Catamayo; *Eccritotarsus ecuadorensis* sp. n., Tandapi; *Monalocoris neotropicalis* sp. n., Troya and Zamora; *Parapropa singularis* sp. n., Loja and Quito; *Garganus magnus* sp. n., Loja/Zamora. Illustrations of the insects and their genitalia are also included.